

Genebaldo sonegou imposto, conclui CPI

*Em suas declarações de IR
não há rendimento que
justifique a origem dos US\$
52 mil que pagou a Ibsen*

BRASÍLIA — Depois de analisar as declarações de Imposto de Renda do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA), a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento concluiu que ele cometeu crime de sonegação fiscal. Nas declarações de renda de Genebaldo, não há nenhum rendimento de poupança ou aplicação financeira que justifique a origem dos US\$ 52 mil pagos ao deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) em 1989, por meio de dois cheques de US\$ 24 mil e um de US\$ 4 mil. Também não constam fazendas. Só uma chácara na Bahia e três apartamentos.

“É a declaração de uma pessoa pobre, sem nada de excepcional”,

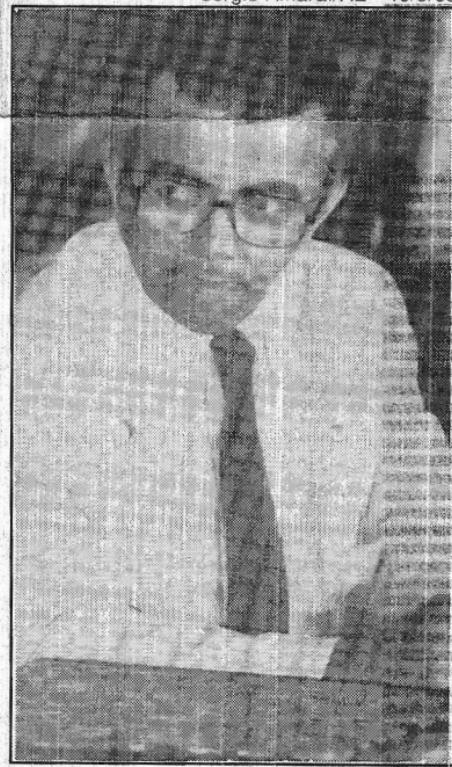
avaliou o deputado Pedro Pavão (PPR-SP), integrante da Subcomissão Patrimonial e Fiscal da CPI. Pavão analisou cuidadosamente a declaração de Genebaldo, que vai depor na CPI na próxima semana. Citado pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos como um dos principais líderes do esquema de manipulação de verbas do Orçamento, Genebaldo já teve o sigilo bancário e fiscal quebrado.

De acordo com integrantes da CPI, o volume de dinheiro movimentado pelo líder licenciado do PMDB é muito superior a seus vencimentos de deputado.

Depoimentos — Na terça-feira às 15 horas a CPI vai ouvir o deputado

Manoel Moreira (PMDB-SP); na quarta, sem hora marcada, o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e, na quinta, às 9h30, Genebaldo. Os três integraram o grupo dos Sete Anões do Orçamento, todos acusados de desvio de verbas públicas por José Carlos. Os outros “anões” são os deputados João Alves (PPR-BA), Messias Góis (PFL-SE), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE) e Cid Carvalho (PMDB-MA). João Alves e Cid Carvalho já prestaram depoimento e, diante das contradições em que caíram, deverão ter o mandato cassado. A CPI vai ouvir ainda José Carlos Vasconcelos, Sérgio Guerra (PSB-PE), Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Feres Nader (PTB-RJ).

PARA PEDRO
PAVÃO, DADOS
SÃO “DE UMA
PESSOA POBRE”



O líder licenciado do PMDB

Sérgio Amaral/AE — 10/9/93